

TEMAS LIVRES

PREENCHIMENTO DE DEFEITOS ÓSSEOS VESTIBULARES IMEDIATO À COLOCAÇÃO DE IMPLANTE OSSEOINTEGRADO.

Junges R*, Haas AN, Kapczinski MP, Souza Jr OB

Em diferentes situações clínicas de inserção de implantes osseointegrados o dentista pode se deparar com escassez óssea. Uma intercorrência comum nestas situações é a fenestração da tábua óssea vestibular durante o preparo cirúrgico. Além disso, pode haver reabsorção desta parede após a colocação do implante. Uma alternativa para contornar tais situações é a utilização de técnicas de regeneração óssea guiada com a aplicação de biomateriais. Este trabalho relata um caso clínico de paciente de 33 anos, do gênero masculino, que procurou o serviço de atendimento da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com o intuito de reabilitação da área do dente 21, com histórico de trauma dental prévio que levou à extração do elemento dentário em questão. O tratamento consistiu na colocação de implante osseointegrado de 3,75x13mm com a utilização de matriz óssea bovina desproteïnizada na vertente tecidual vestibular para correção de defeito na região. O pós-operatório imediato e o acompanhamento de seis meses mostraram bons resultados em termos de correção do defeito e padrão cicatricial. Efetuou-se, então, a reabertura cirúrgica para a colocação do cicatrizador. Posteriormente foi realizada a reabilitação da região com a utilização de uma coroa metalocerâmica apoiada sobre o implante acompanhamento após um ano da realização da cirurgia para a colocação do implante mostrou ótimos resultados em termos estética e saúde periodontal.